

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE TURISMO

CELINA GONÇALVES DA SILVA

**O PARQUE DO BOM MENINO COMO UM ESPAÇO
DE LAZER PARA A CIDADE DE SÃO LUÍS.**



São Luís
2008

CELINA GONÇALVES DA SILVA

**O PARQUE DO BOM MENINO COMO UM ESPAÇO
DE LAZER PARA A CIDADE DE SÃO LUÍS.**

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof^o. Esp. Luís Antônio Pinheiro.

São Luís
2008

CELINA GONÇALVES DA SILVA

**O PARQUE DO BOM MENINO COMO UM ESPAÇO
DE LAZER PARA A CIDADE DE SÃO LUÍS.**

Monografia apresentada ao Curso de
Turismo da Universidade Federal do
Maranhão, para obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Esp. Luís Antônio Pinheiro (Orientador)
Especialista em Desenvolvimento Sustentável do Turismo

1.º Avaliador

2.º Avaliador

A Deus, fonte de vida e inspiração.

Aos meus pais José Hipólito e Maria do Carmo,
ao meu irmão, Diego, pelo incentivo e por
sempre acreditarem em mim.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por está sempre do meu lado, me guiando pelos melhores caminhos, me ajudando nos momentos mais tristes de minha vida e por ter a certeza que nos momentos de alegria, Ele sempre estará presente.

Aos meus pais, José Hipólito e Maria do Carmo, pela vida, pelo carinho, pelos ensinamentos. Um agradecimento especial a minha mãe, que sempre foi, é e será minha companheira, fiel e amiga, e a pessoa que mais me incentivou para que esse momento se concretizasse.

Ao meu irmão Diego, companheiro de todas as horas, a quem sempre poderei contar com o seu apóio e amizade.

Aos meus avós materno, meu avô Domingos, que não está mais presente nesse mundo, mas sei que de onde estiver, estará sempre olhando por mim, me abençoando como fazia antes e minha avó Celina, de quem herdei o nome e que sempre acreditou na minha capacidade.

Aos demais familiares que sempre estiveram ao meu lado, participando direta ou indiretamente desta fase da minha vida.

A minha amiga Tayse, amiga de infância, que muito contribuiu para esse momento, e a Janarly, que me deu apoio e ajuda nessa importante fase de minha vida.

Aos meus amigos do curso de Turismo, em especial Thércia, Guilherme, pelas alegrias compartilhadas.

Ao meu orientador, Professor Luís Antônio, e aos demais professores pelos ensinamentos repassados ao longo do curso.

A todos aqueles que contribuíram para a realização dessa tarefa.

"Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor. Mas lutamos para que o melhor fosse feito. Não somos o que deveríamos ser, não somos o que iremos ser, mas graças a Deus não somos o que éramos".

Martir Luther King

RESUMO

Estudo do Parque do Bom Menino como um espaço de lazer para a cidade de São Luís. Aborda-se o lazer, conceituando, caracterizando e classificando essa atividade. Faz-se uma abordagem também da evolução histórica do lazer. Citam-se os espaços de lazer em São Luís, situando-se o Parque do Bom Menino. Enfatiza-se o surgimento, a utilização, a reurbanização do local e a opinião dos frequentadores.

Palavras-chave: Lazer. Espaços de Lazer. São Luís. Parque do Bom Menino.

ABSTRACT

Study of the Bom Menino's Park as a space of leisure for the city of São Luís. The leisure is approached, appraising, characterizing and classifying this activity. A boarding of the historical evolution of the leisure also becomes. One cites the spaces of leisure in São Luís, placing itself the Bom Menino's Park. It is emphasized the sprouting, the use and finally the new urbanization of the place.

Keywords: Leisure. Spaces of Leisure. São Luís. Bom Menino's Park.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Variável quanto ao sexo.....	37
Gráfico 02	Variável quanto à idade.....	37
Gráfico 03	Local de residência.....	38
Gráfico 04	Frequência ao parque.....	38
Gráfico 05	Principal motivação.....	39
Gráfico 06	Tempo de permanência no parque.....	40
Gráfico 07	Segurança.....	40
Gráfico 08	Limpeza.....	41
Gráfico 09	Iluminação.....	42
Gráfico 10	Equipamentos físicos para prática de atividades.....	42
Gráfico 11	Nova estrutura física do local.....	43
Gráfico 12	Atividades oferecidas pelos órgãos administradores do parque.....	43

LISTA DE SIGLAS

AABB	- Associação Atlética Banco do Brasil
ALUMAR	- Consórcio de Alumínio do Maranhão
BASA	- Banco da Amazônia
CLT	- Consolidação das Leis Trabalho
EXPOEMA	- Exposição Agropecuária do Maranhão
FUMDEL	- Fundação Municipal de Desporto e Lazer
GDAM	- Grupo de Dança Afro Malungos
GRUPARMA	- Grupo de Pacientes Reumáticos do Maranhão
IBAMA	- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
	Renováveis
IMPUR	- Instituto Municipal da Paisagem Urbana
JEM'M	- Jogos Escolares Maranhenses
PCN	- Parâmetro Curricular Nacional
SESC	- Serviço Social do Comércio
SESI	- Serviço Social da Indústria
SVOP	- Secretaria de Viação de Obras Públicas
UNITI	- Universidade Federal da Terceira Idade

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	O LAZER.....	13
2.1	Características do lazer.....	13
2.2	Definição do lazer.....	15
2.3	Considerações históricas.....	15
2.4	Tipos de lazer.....	19
2.4.1	<i>Atividades físicas de lazer.....</i>	20
2.4.2	<i>Atividades manuais de lazer.....</i>	20
2.4.3	<i>Atividades artísticas de lazer.....</i>	21
2.4.4	<i>Atividades intelectuais de lazer.....</i>	21

2.4.5	<i>Atividades associativas de lazer.....</i>	22
2.4.6	<i>Atividades turísticas de lazer.....</i>	22
3	LAZER NA CIDADE DE SÃO LUÍS.....	24
3.1	Espaços de lazer.....	24
3.2	Espaços de lazer na cidade de São Luís.....	27
4	O PARQUE DO BOM MENINO.....	30
4.1	Surgimento e transformação do parque.....	30
4.2	Atividades desenvolvidas no parque.....	32
4.3	Situação atual do parque.....	34
4.4	Análise dos dados obtidos com a pesquisa de campo.....	36
5	CONCLUSÃO.....	45
	REFERÊNCIAS.....	47
	APÊNDICE.....	49
	ANEXOS.....	55

1 INTRODUÇÃO

No mundo em que vivemos, onde as coisas acontecem de forma rápida, com a sociedade enfrentando diversos problemas relacionados com trabalho, família, estudo, a maioria das pessoas chegam a reclamar dentre outras coisas de cansaço, correria no dia-a-dia, estresse, onde o tempo livre encontrado é destinado às atividades culturais e recreativas, colocando assim, o lazer como uma oportunidade de realização, onde o principal objetivo é a busca pelo prazer, tornando-se o principal meio de repor as energias gastas no trabalho.

O lazer proporciona condições indispensáveis para o bem-estar de qualquer pessoa. Dada essa importância, há uma necessidade cada vez maior, de investimentos neste setor, através de construções de espaços de lazer na cidade, onde todos, sem restrição de rendas, possam ter acesso aos equipamentos que compõem o mesmo. Além, é claro, de preservar os espaços já criados.

Foi pensando nesses espaços de lazer, que optou-se em desenvolver um estudo no Parque do Bom Menino, um local já construído, onde faz-se uma análise desde a sua origem até o processo de reurbanização, passando pelas atividades realizadas no mesmo.

Para chegar-se à construção deste trabalho monográfico, primeiramente

realizou-se um estudo bibliográfico, com a finalidade de dar sustentação teórica ao trabalho, assim como a caracterizar o objeto de estudo – O Parque, fez-se um apanhado sobre as origens, características, classificação e conceituação do lazer, além do surgimento do Parque do Bom Menino, as atividades nele desenvolvidas, os equipamentos de lazer e a requalificação do local.

A pesquisa foi realizada de duas maneiras: exploratória e de campo. A primeira obteve-se em bibliotecas, onde foram encontrados jornais da época da construção do Parque, monografias e livros de autores renomados, que abordam o lazer, tais como: CAMARGO, DUMAZEDIER, MARCELLINO. Sentiu-se uma grande dificuldade em encontrar livros, texto e arquivos que abordassem o Parque do Bom Menino nos órgãos de pesquisa.

Em seguida, realizou-se pesquisa de campo, com o objetivo de verificar observações diretas através de questionários aplicados junto aos frequentadores do Parque do Bom Menino, para identificar o perfil dos usuários, o nível de aceitação e a qualidade do espaço.

Objetivando o levantamento de maiores dados sobre o Parque, principalmente no que diz respeito ao processo de reurbanização foi realizada uma entrevista com a Coordenadora de Projetos do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (IMPUR), órgão que administra o local, que prontamente repassou as informações necessárias sobre o mesmo.

E finalizando, conclui-se a análise e relatam-se sugestões que deveriam ser tomadas para que haja um melhor aproveitamento na área do Parque do Bom Menino.

O presente trabalho constitui-se de três capítulos, além da introdução e da conclusão. No capítulo denominado **O lazer**, aborda-se uma discussão referente ao conceito de lazer, as origens, características e classificação. No capítulo seguinte, **Lazer na cidade de São Luís**, apresentam-se os espaços de lazer, salientando os locais e tipos de atividades praticadas na cidade de São Luís. Finaliza-se com o capítulo **O Parque do Bom Menino**, que é o objeto de estudo desta pesquisa, abordam-se o surgimento, as atividades de lazer bem como a situação atual do mesmo.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados da análise e discussão dos dados obtidos na pesquisa de campo. Foram aplicados nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2007, cinquenta questionários, com dez perguntas que abordam questões referentes ao sexo, idade, local onde reside, frequência, motivação, tempo de permanência, dentre outros. O objetivo de sua aplicação foi identificar o perfil dos frequentadores do Parque do Bom Menino quanto aos equipamentos e as atividades, bem como o nível de aceitação do espaço requalificado.

Com este estudo espera-se que contribua de forma significativa para maiores discussões e reflexões quanto às questões enfocadas. Que este seja interpretado com clareza e que possa contribuir para atender as expectativas de outros interessados no assunto.

2 O Lazer

O mundo globalizado esta cada vez mais acelerado, com a sociedade enfrentando diversos problemas relacionados com trabalho, família e estudo gerando a esta, dentre outras coisas, cansaço, correria no dia a dia, estresse. Diante dessa realidade, vê-se necessário a prática de lazer com a finalidade de proporcionar um bem-estar a essa sociedade. O Lazer constitui uma atividade importante na vida de um indivíduo, é a busca pelo prazer, onde se faz necessário a existência de um tempo livre para execução de atividade livre de obrigações profissionais, familiares e sociais.

2.1 Características do Lazer

Para que se tenha atividade de lazer é necessário que seus praticantes estejam satisfeitos com aquilo que irão praticar, além de conhecer a atividade, para assim, ter a opção de escolha. O lazer constitui uma atividade que busca experiências diversas, que exercita o corpo, a mente, o relacionamento social, onde a pessoa que pratica tem sempre uma grande liberdade de escolha.

O lazer constitui uma atividade especial, devido isso DUMAZEDIER (1979, p. 73) apresenta algumas características de suma importância para a atividade, podendo ser definidas em quatro variáveis:

Caráter Pessoal

Acontece quando temos liberdade na escolha da atividade buscando algo que nos realize, libertando-nos do tédio cotidiano. Com isso, o lazer faz-se necessário para o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo, levando-o a uma auto-realização plena.

Caráter Desinteressado

Refere-se à prática de atividade somente pelo prazer de fazer, não tendo em vista um retorno financeiro, não está atrelado à lucratividade, a um ideal partidário, ideológico.

Contudo, o lazer nunca é inteiramente gratuito, tem-se sempre algum interesse por trás daquela atividade, seja este demonstrado de forma clara ou disfarçadamente. Podemos citar como exemplo, uma pessoa que escreve poesias; ela pode até afirmar que não se importa que alguém vá ler a fundo, mas a sua vontade é que apareça um sujeito com interesse em sua obra com o intuito de divulgá-la.

Caráter Liberatório

Consiste no indivíduo praticar o lazer com a finalidade de liberar-se da rotina, entrando num universo ilimitado de possibilidades, de sonhos, de adrenalina. Ele busca, através da atividade, compensar ou substituir algum esforço que a vida social lhe impõe.

Para o trabalhador que depois de uma extenuante jornada de trabalho, de enfrentar um trânsito caótico e de finalizar as suas obrigações domésticas, o que mais deseja é poder livra-se da fadiga e repor as energias para o trabalho no dia seguinte.

Caráter Hedonístico

Esta característica consiste no prazer pelo prazer, marcada pela busca de um estado de satisfação. Observa-se que em toda escolha de lazer, existe o princípio da busca do prazer, mesmo que a atividade inicie com um esforço.

É importante salientar que o caráter hedonístico possui suas raízes na doutrina (hedonismo) socrática que vê no prazer todo um processo de individualização e de imediatismo.

Diante do que foi exposto acima, podemos notar que as características do lazer não devem ser interpretadas de forma rígida, pois muitas das vezes, o mesmo é realizado não seguindo os parâmetros que o caracteriza, podendo um indivíduo praticar uma determinada atividade sem que tenha sido escolha dele, confrontando com o que diz o caráter pessoal da mesma.

2.2 Definição do Lazer

O Lazer não possui uma definição única, o que observamos são alguns autores abordando várias vertentes do ponto de vista sócio-cultural.

Segundo DUMAZEDIER:

Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Essa afirmativa nos leva a perceber, que o lazer é uma atividade direcionada ao tempo livre onde realizamos atividades prazerosas, livre das obrigações profissionais, familiares e sociais.

De acordo com REQUIXA (1977, p.28), o lazer é “uma ocupação não obrigatória de livre escolha do indivíduo que a vive, e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e social.”.

Diante da definição dos dois autores trabalhados, nota-se a presença das funções do lazer, que são: o descanso físico e mental, o divertimento, utilizado como liberação da fadiga, da reposição das energias para o trabalho no dia seguinte, e o desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade.

Observa-se com o discutido acima, que o lazer é uma atividade que visa o descanso dos indivíduos, o bem-estar físico e mental destes, sendo praticada de livre e espontânea vontade, aproveitando da melhor maneira o seu tempo livre.

2.3 - Considerações Históricas

Observando a história da organização da sociedade no decorrer do tempo, vemos que, no contexto de seus costumes e hábitos, o homem vem constantemente buscando formas de diversão, importantes em seu cotidiano tanto quanto as formas de trabalho, religiosidade ou constituição familiar.

Na Grécia Antiga, o lazer e o serviço dos escravos, comerciantes, artesãos e pequenos agricultores eram compartilhados sem distinção de tempo e espaço. Estes trabalhavam durante todo o dia, às vezes interrompendo-o para as cantigas, jogos e conversas entre si. Os locais de trabalho muita das vezes localizavam-se próximos ou até mesmo nas suas próprias residências e a produção estava ligada ao núcleo familiar, constituindo assim uma relação produção e entretenimento.

Já para a elite grega, o trabalho não era muito apreciável, ela desprezava toda e qualquer forma de ocupação com o serviço. Devido a isso, usufruíam um tempo total disponível para o lazer, onde esse tempo era gasto com esportes, músicas, teatros, festas e viagens, algumas para assistir aos jogos olímpicos.

Uma outra classe, mais intelectual, utilizava o tempo livre disponível para ocupar a mente, única forma de trabalho aceitável por eles, obtendo assim um crescimento espiritual e um aperfeiçoamento da alma. Segundo Bacal (1988), para Aristóteles, ainda na Grécia Antiga, o ócio era condição ou estado – o estado de estar livre da necessidade de trabalhar. O filósofo fala também da vida de ócio em contraposição à de ação, entendendo por ações as atividades dirigidas para obtenção de fins. Não considerava a diversão ou recreio como ócio, uma vez que são meios necessários para conduzir o ser às atividades laborais. As atividades de recreação e divertimento estavam diretamente relacionadas com descanso do trabalho, e a capacidade de empregar devidamente o ócio era à base do homem livre e da felicidade humana.

DUMAZEDIER (1979, p.27) afirma “Os filósofos gregos associam o tempo desocupado à sabedoria; tal desenvolvimento do homem completo, corpo e espírito, eram o ideal desta vida sem trabalho.”.

De acordo com Bacal (1988), só foi possível a vida ociosa dos gregos devido à escravidão, pois, nesta fase, havia duas classes de homens: uns dedicados à tarefa da arte, à contemplação ou à guerra; outros que eram obrigados a trabalhar inclusive em condições precárias.

Em Roma Antiga, essa hierarquização social continua com os escravos trabalhando arduamente, em contra partida a elite e os intelectuais gozando do tempo livre. O conceito de ócio que circulava nessa época é que indivíduos muito ocupados buscam o *otium*, o fazer algo no tempo livre sem nenhuma recompensa, não como fim em si, mas em função do *negotium*, trabalho (DUMAZEDIER, 1979). Ou seja, o homem ocupado com diversas atividades – exército, comércio, Estado - encontra seu descanso e diverte-se pelo ócio. Aqui o trabalho era entendido como condição necessária para o ócio.

O Império Romano, como forma de aliviar as tensões causadas pelas repressões cívicas e militares, cria o circo, onde realizavam-se corridas de cavalos ou a pé, simulação de combates ou manobras militares, estes jogos faziam parte do culto divino; a arena, o hipódromo e as termas. As termas constituíam-se em locais onde praticavam-se diversas atividades tais como ginástica, massagem, natação etc., sendo utilizadas como local de lazer, descanso e para a cura de determinadas doenças do corpo e da mente quando receitadas por médicos. A partir destas explicações, podemos verificar que existe um ponto comum nos indivíduos do mundo clássico: valorizavam o tempo de não-trabalho e atribuíam uma valorização psicossocial às atividades exercidas neste tempo.

A relação entre ócio e a religião começa a se modificar, e, segundo Bacal

(1988), a contemplação se converte em uma busca específica – sem ser um fim em si mesma – da Verdade Religiosa. A meta final era a salvação, a outra vida, o Reino do Céu, e o trabalho era algo desagradável, feito por necessidade como castigo imposto, sendo o corpo usado como instrumento de purificação, de meio de se expurgar os pecados.

O cristianismo ajudou a manter a ordem social durante a Idade Média, mediante o destaque que atribuía ao drama da salvação e ao ideal monástico; assim, atividades de lazer se restringiam às festividades religiosas e às comemorações referentes às vitórias nas guerras.

A época medieval é caracterizada como teocêntrica, as preocupações religiosas eram excessivas e o homem preocupava-se com a salvação de sua alma, vivendo numa realidade sagrada, intocada, na qual não deveria interferir, apenas contemplar. A sociedade medieval justificava-se pelo fato de que Deus atribuía funções distintas a cada indivíduo ou grupo e os problemas sociais eram encarados como castigos divinos e, nesta época, a essência do ócio é a busca de Deus e o cultivo da fé.

Dentro desse contexto, o lazer passou a ser praticado nos dias festivos, criado pela Igreja Católica. A população usava os dias de descanso (domingos e feriados) para participar de feiras e festejos religiosos. Já os nobres, utilizavam o tempo disponível para a exibição social, de exposição de gostos luxuosos, para ostentar poder e riqueza. O lazer aqui estava relacionado com as atividades artísticas como pintura, peças, poesias, danças, torneios, caças e jogos.

Em fins da Idade Média e começo da Renascença, em decorrência de razões históricas, econômicas e sociais, já é possível visualizar mudanças na atitude do homem em relação aos valores que regem a vida. A desarticulação do processo feudal e o desenvolvimento do capitalismo mercantil vão modificar radicalmente o rumo da história. Foi a partir de uma nova interpretação da Bíblia e de um movimento cultural burguês que se aglutinaram todas as manifestações artísticas, filosóficas e científicas, visando justificar os valores e padrões sociais burgueses. Esta nova interpretação é feita por Lutero mediante a Reforma (Bacal, 1988). Com a Reforma – a ética protestante – surge uma nova atitude frente o significado do trabalho, havendo uma valorização do tempo necessário para as atividades produtivas. O cumprimento dos deveres é o único modo de agradar a Deus, e o trabalho como missão enobrece e exalta os homens.

Pelo exposto, percebe-se que na Idade Moderna houve uma grande valorização do trabalho e condenação do ócio, pois as normas de comportamento da ética protestante (diligência, temperança, parcimônia, reserva, afastamento dos prazeres da carne e poupança)

são princípios responsáveis pelo surgimento do capitalismo moderno, dentro da perspectiva marxista.

Surge um novo pensamento da época desenvolvendo a característica básica da atitude, que é o individualismo e o significado valorativo do trabalho (supremacia do dinheiro). Pode-se perceber aí o fundamento do ter e do prazer.

No século XVIII, com o advento da Revolução Industrial, houve uma grande mudança no modo de vida da população, nas condições de produção nos diversos setores industriais, nas relações entre empregados e empregadores, bem como na relação com o lazer.

Durante este período, os trabalhadores eram submetidos a uma longa jornada de trabalho, com péssimas condições físicas de trabalho, e com a quase inexistência de tempo livre. Na verdade o pouco tempo que tinha disponível era destinado às necessidades básicas do corpo, como dormir e comer. Contudo, nas poucas horas que tinham de descanso, eles se reuniam em feiras e tabernas, em busca de descontração e recreio, e principalmente para criar estratégias de luta a fim de reverter à situação de opressão que eram submetidos. Foi necessária uma árdua luta entre operários e patrões, para que os ideais defendidos pela classe trabalhadora fossem atingidos. Segundo CAMARGO (1999, p. 39), "as primeiras lutas foram difíceis, às vezes sangrentas, já que exigiam preliminarmente a organização dos trabalhadores e esta era duramente reprimida pelos órgãos policiais".

No Brasil, o processo de industrialização começou no fim do século XIX, contando com uma mão-de-obra, em sua maioria, de migrantes europeus, que já possuíam experiências no sistema fabril e seguro dos seus direitos de trabalhadores.

Em 1901, o país teve a sua primeira greve de trabalhadores. A classe operária de São Paulo reivindicava a redução na jornada de trabalho de 16 horas diárias para 11 horas diárias. Essa foi o começo de inúmeras greves que emergiram no país no decorrer dos anos. Nos anos seguintes, explodiram diversas manifestações grevistas a fim de reduzir a jornada de trabalho. No ano de 1917, o Brasil vive a sua segunda grande greve. Neste ano o Congresso Nacional apresenta o primeiro projeto de lei regulamentando jornada de trabalho de oito horas diárias. Os operários ainda reivindicavam a criação do fim de semana com o objetivo de um tempo maior para o descanso e a prática do lazer.

Durante o Governo Vargas, surge a CLT-Consolidação das Leis do Trabalho, que consiste em uma série de medidas que beneficiam a vida dos trabalhadores e onde suas exigências foram enfim cumpridas pelos proprietários das atividades privadas. Algumas dessas medidas são: salário mínimo, regulamentação das férias anuais, da aposentadoria e a sonhada legalização da jornada de oito horas diárias, além de outras leis que favoreceram a classe trabalhadora.

As conquistas foram alcançadas de forma gradativa, através de movimento sindicais, de associações, de greves, esta é tida como instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores, que vem lutando, desde o advento da industrialização, por um tempo livre para a prática de atividades sociais, domésticas, de descanso e lazer.

Diante do explanado anteriormente, nota-se a importância da redução da jornada de trabalho para o lazer. Daí se diz que o lazer é um produto do trabalho.

2.4 Tipos de Lazer

A classificação de lazer que iremos abordar neste estudo é a de Joffre Dumazedier, este divide o conteúdo do lazer em várias categorias: os interesses físicos, manuais, artísticos, intelectuais e sociais. Camargo, outro estudioso do assunto, inclui ainda o interesse turístico, devido essa área está ligada também ao interesse cultural.

2.4.1 Atividades Físicas de Lazer

Compreende as caminhadas, a ginástica, as práticas esportivas, os passeios, a pesca e todas as atividades onde se tem o movimento do corpo, sendo as atividades executadas de maneira formal ou informal, em espaços tecnicamente planejados, como é o caso das pistas, estádios, ou não-técnicos, como ruas, praias, academias, centros e complexos esportivos, clubes de futebol, entre outros.

A prática dessas atividades também está ligada a criatividade estética e artística, pois as atividades físicas podem ser transformadas em matérias de arte, em várias manifestações, tais como pintura e música.

Os motivos para a prática destas são variados: muitos buscam estar em forma ou desenvolver um esporte a fim de obter mais qualidade de vida e bem-estar, fugir da rotina estressante do dia-a-dia de trabalho etc.

2.4.2 Atividades Manuais de Lazer

Entende-se por atividades manuais de lazer toda atividade que esteja relacionada com o prazer de manipular, explorar e transformar objetos tanto materiais quanto naturais. Muitas das vezes essa manipulação de produtos e objetos é confundida com os hobbies em geral. Como exemplos têm a jardinagem, a carpintaria, a marcenaria, a costura e a culinária. Nessas atividades podem ocorrer uma não gratuidade do lazer, ou seja, essa prática de transformar objetos em outro pode acarretar numa renda extra ao indivíduo, constituindo um semi-lazer.

Segundo CAMARGO (1999, p.22):

Entre populações que vieram recentemente do campo, essas atividades podem constituir um semi-lazer, na medida em que evitam gastos ou incorporam ganhos financeiros. Nas classes médias, sobretudo entre a parcela mais inovadora, chega a constituir um estilo de vida, onde a própria produção manual é uma crítica ao consumismo.

Nessas atividades destaca-se o ato de criar com as mãos. Trata-se de uma alusão a sociedade industrial, que substituiu a criação manual pela industrial, onde não é necessário o contato físico do homem com o objeto a ser transformado.

As atividades manuais também podem se misturar com as atividades artísticas, já que em ambas a questão estética é destacada. Devido isso, é necessário que a classificação das atividades de lazer seja encarada com flexibilidade.

2.4.3 Atividades Artísticas de Lazer

Nestas compreendem-se a prática e a assistência de todas as formas de cultura conceituada a arte, como o canto, a dança, os espetáculos teatrais, etc. Esta é uma das manifestações intelectuais do homem a que melhor o encaminha na busca eterna de respostas que possam lhe explicar os enigmas de sua existência. Quando se fala em interesses artísticos, ressalta-se a busca do imaginário, do sonho, do encantamento, do belo e do faz de conta. As artes estão presentes em museus, bibliotecas, cinemas, teatros e centros culturais.

2.4.4 Atividades intelectuais de Lazer

São atividades ligadas ao conhecimento, ao aprendizado. Nestas busca-se sempre o entendimento da existência de tudo aquilo que é real. A ênfase central e a busca de prazer estão diretamente ligadas à atividade de raciocínio. São exemplos de jogos conhecidos como intelectuais o xadrez, a dama, o gamão, o bridge.

Segundo CAMARGO (1999, p.25) “O lazer é um tempo precioso para o exercício do conhecimento e satisfação da curiosidade intelectual, em todos os campos, seja através da conversação aparentemente banal com os amigos, seja através dos meios de difusão eletrônica, seja através da consulta especializada.”.

2.4.5 Atividades Associativas de Lazer

As atividades sociais de lazer compreendem o interesse cultural de contato com as pessoas. Essas atividades vão desde as formas de semi-lazer domésticos, como jogos, até a frequência a grupos e até mesmo a frequência a associações e movimentos culturais.

A convivência social proporciona um equilíbrio existencial ao homem, permitindo assim momentos de lazer ajustados e equilibrados. É importante salientar que a grande maioria das atividades de lazer envolve grupos e desenvolvem a sociabilidade. Como exemplos dessa prática podem destacar as festas, os encontros com amigos, programas noturnos e passeios em geral.

2.4.6 Atividades Turísticas de Lazer

Segundo CAMARGO (1999, p.26) “O interesse cultural central dos indivíduos que buscam esse gênero de atividades é a mudança de paisagem, ritmo e estilo de vida. De todas as atividades de lazer, o turismo é certamente a que mais provoca ansiedade nos indivíduos.”.

Compreendem-se por atividades turísticas de lazer aquelas desenvolvidas através do deslocamento de pessoas, por um período de tempo determinado, sempre com a intenção de retornar ao local de origem, tendo como objetivo o descanso, distração e o desenvolvimento espiritual e cultural.

O interesse nesse tipo de atividade visa à mudança de paisagem, de ritmo, de estilo de vida, a qual o indivíduo está acostumado, fazendo com que em um curto período de tempo, este veja sua rotina ser alterada.

Essa variedade de práticas de lazer conforme descrita acima, mostra que existe atividades de lazer para todos. Nesse aspecto, levam-se em consideração as preferências, o tempo necessário para realizá-las, para definir-se racionalmente como ocupar o tempo livre trazendo prazer, satisfação, realização pessoal. Ainda é necessário ressaltar a importância de espaços para a prática dessas atividades. Isto é, uma política pública que democratize o lazer para as classes economicamente debilitadas.

3 LAZER NA CIDADE DE SÃO LUIS

3.1 Espaços de lazer

Os espaços de lazer são usados de acordo com a disponibilidade e a escolha dos mesmos, por parte de quem os busca, obedecendo a uma série de situações e exigências impostas pelo convívio na comunidade, nesse sentido as próprias cidades, começam a proporcionar ou planejar áreas de lazer.

Uma das exigências que o homem vem buscando é a proximidade dos espaços de lazer com o seu núcleo habitacional:

O cidadão da grande urbe necessita de áreas próximas a sua moradia, para que lá exerça atividades de lazer e recreação e evite, principalmente, os deslocamentos – fator de grande importância nos nossos dias pelo consumo de tempo solicitado por esta atividade. (SANTINI, 1993, p. 43).

Um dos problemas observados na relação lazer/ espaço urbano é o crescimento desordenado das cidades. Estas estão cada vez mais fragmentadas, onde os grupos economicamente poderosos são os mais privilegiados. Segundo MARCELLINO (2000, p. 25):

As camadas menos favorecidas da população vêm sendo expulsas para a periferia, e, portanto, afastadas dos serviços, dos equipamentos específicos, justamente as pessoas que não podem contar com as mínimas condições para a prática do lazer em suas residências e para quem o transporte adicional, além de economicamente inviável é muito desgastante.

Cabe ao poder público a elaboração de projetos e programas que viabilizem a prática do lazer a essas camadas menos favorecidas.

A utilização dos espaços de lazer é marcada pelo desordenado crescimento urbano e por índices elevados de atividades recreativas, no que diz respeito às de âmbito domésticos, como as atividades de ruas, bares, local de trabalho, centros comunitários etc.

Segundo MARCELLINO (2000, pág. 29) “o lar é o principal equipamento não-específico de lazer, ou seja, um espaço não construído de modo particular para essa função, mas que eventualmente pode cumpri-la.”. Desta forma tem-se como área de lazer, o espaço doméstico, incluindo a vizinhança. O lar atualmente constitui ainda como o principal espaço disponível para grandes parcelas da população, que são empurradas para dentro de suas casas por uma série de fatores, dentre eles, tempo disponível para o lazer, violência, dinheiro.

Em casa, exercemos diversas atividades de lazer, tanto a noite após o trabalho, como nos fins de semana e feriado, onde dispusemos de um tempo livre maior. Essas atividades vão desde assistir TV e escutar rádio aos típicos almoços de domingo, onde se reúnem amigos e parentes para além de comer e beber, colocar o papo em dia, jogar uma partida de dominó ou baralho. Sem falar das datas comemorativas importantes, como Natal, Reveillon, Dias das Mães, onde as famílias arrumam a casa, para receber seus convidados e se confraternizarem com comida e bebida.

No âmbito doméstico é comum ter a prática de *hobbys*, tipo: bordar, costurar, pintar, cuidar de jardim, das plantas, dos animais, ler um jornal, um livro e outras atividades onde a finalidade é a busca pelo prazer dos que praticam.

Com relação às ruas, o que observa-se que além de servirem para o processo de locomoção de pessoas, servem também como “uma oportunidade de ver e de ser visto, de ver paisagens naturais e construções humanas, de observar as pessoas em geral ou de encontrar-se com alguma pessoa em particular.” (CAMARGO, 1999).

As praças também têm um papel importante para o convívio humano, pois nelas acontecem várias comemorações, tanto artísticas quanto políticas, além de serem utilizadas para a prática do lazer, desde que aparelhadas com os equipamentos necessários e suficientes.

No que diz respeito aos bares, botequins e lanchonetes ainda têm muitos preconceitos em relação a vendas de bebidas alcoólicas. Este local serve de encontro para troca de conversas e experiências, além de espaço alternativo para outras atividades, como exposições, lançamentos de livros, músicas ao vivo etc., oferecendo diversão variada aos freqüentadores.

No caso das escolas, algumas contam com grandes possibilidades para o lazer em termo de espaço, tipo: quadras poli esportivas, pátios, auditórios para apresentações artísticas e culturais etc. Um outro espaço de lazer utilizado pelas pessoas são as igrejas que sempre oferecem casamento, batizados, festas em homenagem ao santo que dá nome a igreja para arrecadar fundos junto à comunidade, proporcionando entretenimento e divertimento aos seus membros e visitantes.

Lazer nos Locais de Trabalho

A maioria das empresas se preocupa em oferecer locais e políticas de lazer para seus funcionários, nos períodos livre de intervalo, seja no início ou fim do expediente de trabalho, ou ainda em fins de semana e feriados.

Nenhuma empresa, média ou de grande porte, deixa de fazer algum investimento no lazer dos empregados. Na pior das hipóteses, os empregados roubam uma fatia do tempo de trabalho para seu lazer, nem que seja sob o pretexto de comemorar o aniversário do patrão ou da empresa. (CAMARGO, 1999, p. 64).

Com relação ao investimento da empresa comercial, industrial ou financeira no lazer é importante notar que muitas delas gastam mais com lazer de sua população (empregados e familiares) que o poder público com a população correspondente.

É importante também que sejam implantados programas de lazer dentro das empresas com o intuito de superar as dificuldades que o empregado encontra no seu dia-a-dia, causadas pelas atribuições cotidianas, tendo como resultado a apresentação de um serviço cada vez melhor, um atendimento adequado aos clientes, isto já foi comprovado através de estudos.

Centros Culturais

Na medida em que as cidades crescem, o poder público sente a necessidade de construir centros especializados para a prática de lazer, fazendo com que parte da população venha a participar de momentos de recreação nesses locais.

“O estádio de futebol vem, quase sempre, em primeiro lugar. Em seguida, vêm os centros para a vida intelectual e artística, sob a forma de teatros, auditórios, conchas acústicas.” (CAMARGO, 1999, p.67).

Em cidades médias temos os centros culturais propriamente ditos ou centros de convivência, que são compostos além de teatros e auditórios, de ateliês de criatividade manual e artística, bares, restaurantes e espaços para o lazer físico.

No caso de cidades maiores, as metrópoles, têm-se uma preocupação ainda maior, pois além de todos esses equipamentos relatados acima são necessários espaços especializados mais requintados, para grandes espetáculos esportivos e musicais, teatros para grandes campanhas operísticas e de teatro etc.

É importante salientar que esses equipamentos de lazer atingem uma minoria da população. Contudo, observam-se iniciativas tanto privada quanto pública, de popularizar essas modalidades mais refinadas de lazer a fim de proporcionar o acesso da população menos privilegiada a estes locais de lazer.

3.2 Espaços de Lazer na cidade de São Luís

A cidade de São Luís, localizada no estado do Maranhão, beneficia-se com um número considerado de atrativos, favorecendo a diversificação nos espaços de lazer, sejam eles teatros, cinemas, casa de jogos, praias, clube, boates etc.

Em São Luís, os espaços dedicados ao lazer, geralmente concentram-se no centro da cidade, devido à centralização dos atrativos históricos, culturais e artísticos, embora esses atrativos sejam pouco utilizados por muitos daqueles que compõem as classes sociais de baixa renda. Em São Luís os espaços de lazer estão divididos e direcionados para o aspecto cultural, natural e físico.

Como atrativos culturais podem destacar o cinema e o teatro, que são espaços específicos de lazer, que despertam o fascínio de muitos que lotam estes ambientes, atraídos pelas famosas produções nacionais e internacionais, amantes da sétima arte e das peças teatrais.

São Luis possui hoje poucos cinemas e teatros, e só são freqüentados por aqueles que têm condição de pagar a entrada. As salas de exibição da cidade se restringem ao cine Praia Grande, no Bairro da Praia Grande, e ao Box Cinemas, no Shopping São Luis, no Jaracaty. Este com o valor da entrada bem elevado em relação ao outro. Já os teatros, temos o Teatro Arthur Azevedo, um dos mais luxuosos do país, localizado na Rua do Sol, no Centro; o Teatro João do Vale e Teatro Alcione Nazaré, ambos no Centro Histórico.

Outros espaços culturais disponíveis na cidade e que não são espaços direcionados para o lazer e sim para a atividade turística são os monumentos históricos, como a Fonte das Pedras e a Fonte do Ribeirão; igrejas, como a Igreja dos Remédios, Igreja da Sé, a catedral do Maranhão etc.; centros de cultura, como o Centro de Criatividade Odylo Costa Filho; museus, como o de Artes Sacras, o de Artes Visuais, o Histórico e Artístico do Maranhão; e outros, atraindo um grande número de pessoas que buscam lazer através da história e da cultura, obtendo assim um elevado grau de conhecimento cultural. A grande maioria desses espaços está localizada no centro histórico da cidade, bairro Praia Grande.

Os espaços naturais, como os rios e as praias são os destinos mais procurados para prática de lazer, seja nos final de semana, nas férias ou nos roteiros de viagens. São Luis por ser uma ilha possui várias praias. São 150 km de praias que começam a partir da praia da Guia, fica no lado oeste da ilha e possui uma bela paisagem com dunas, vegetação rasteira e coqueiros, tendo-se uma bela vista do centro da cidade.

Em seguida temos a praia da Ponta D'Areia, localizada a 4 km do centro da cidade, de fácil acesso, possui uma ampla infra-estrutura de lazer, com vários bares e restaurantes tanto populares quanto sofisticados, o Iate Clube, clubes de reggae, como o

Castelinho, o Leblon, o Trapiche, o Complexo de Lazer da Lagoa da Jansen, uma grande rede hoteleira, além é claro da própria orla que é usada para a prática do banho, de atividades esportivas, dentre outras.

Depois temos as praias de São Marcos e do Calhau que foram beneficiadas pela construção da Avenida Litorânea. São bastante freqüentadas por jovens, são utilizadas não só apenas pra o banho de mar e de sol, mas também para prática de competições esportivas, à vida noturna destas são muito movimentadas devido a presença de inúmeros bares existentes na orla. Logo em seguida têm-se as praias do Olho D'Água, do Meio e do Araçagy. A primeira é procurada para a prática de *Windcar*, devido aos fortes ventos que surgem nos meses de julho a dezembro; as outras duas, atraindo a comunidade e turista por expressar as belezas de São Luís.

Os espaços físicos disponíveis são o Complexo Esportivo Castelão, composto pelo estádio de futebol Castelão, o ginásio Castelinho, o parque aquático, o autódromo e a pista de atletismo; o estádio de futebol Nhozinho Santos; o Ginásio Costa Rodrigues, este palco do Jem's, os Jogos Escolares Maranhenses, além de outros tipos de campeonatos de diversas modalidades; clubes como o SESI, SESC, AABB, BASA, ALUMAR, IMPEM, Araçagy, *Wang Park*, Valparaíso, dentre outros.

Em governos passados foi desenvolvido o projeto denominado “Projeto Viva” no qual foi trabalhada a infra-estrutura necessária, nos bairros da cidade de São Luís, para que a prática do lazer tornasse uma realidade. O projeto tinha além da preocupação necessária com a infra-estrutura, como a reurbanização das praças e ruas, a preocupação também com a cultura, pois os vivos servem de local para difusão dos valores folclóricos cultivados nas comunidades.

A cidade possui ainda como espaços físicos, as boates Red Club, Babilônia e Planet Hall; as casas de shows para apresentações artísticas e culturais como a Batuque Brasil, Chopperia Marcelo, Cabão, Forró do Arlindo, Fundo de Quintal, Estância Urbana; o parque Independência, onde é realizado a EXPOEMA, Exposição Agropecuária do Maranhão, que promove lazer e entretenimento aos visitantes através de exposições de animais e shows culturais com artistas locais e de outros lugares; o Sítio do Físico e do Piranhengas, que mistura atrativos naturais com culturais; o Parque Ecológico da Lagoa da Jansen, onde encontramos uma grande estrutura pra prática esportiva, de lazer, artísticas e culturais; o Parque do Bom Menino, que conta com equipamentos para pratica esportiva e de lazer, sendo detalhada logo em seguida.

4 O PARQUE DO BOM MENINO

O Parque do Bom Menino está localizado na Avenida Alexandre de Moura, no centro comercial da cidade. De acordo com pesquisas realizadas, constataram-se duas origens para a denominação “Parque do Bom Menino”. Segundo MELO (1991, p.26): “foi assim denominado como homenagem que a municipalidade prestou ao menino pobre, que não pode freqüentar quadras de esporte.” A segunda foi dada pelo poeta maranhense Odylo Costa Filho, inspirado no nome de um parque existente no Recife, denominado “Água dos Meninos”. O local é administrado pela Coordenadoria de Parque, responsável pelo gerenciamento dos parques: do Bom Menino e do Rio das Bicas. Esta coordenadoria faz parte do Instituto Municipal de Paisagem Urbana – IMPUR, órgão criado em dezembro 2002, responsável pelo gerenciamento paisagístico da cidade. O trabalho do IMPUR tem a meta de criar conforto ambiental e atender às necessidades da cidade de ter áreas para lazer e recreação.

Através do Plano Municipal da Paisagem Urbana, ação realizada pelo IMPUR, com o objetivo de requalificar os espaços públicos da cidade, iniciou-se o projeto de requalificação do Parque do Bom Menino, assunto no qual entraremos em maiores detalhes a seguir.

4.1 Surgimento e Transformação do Parque

A cidade de São Luís, ao longo dos anos, sempre sofreu com a falta de uma área destinada a prática do lazer que pudesse ser usufruída por todos os segmentos da sociedade. Durante o Governo José Sarney (1966-1970) foi elaborado um conjunto de obras realizado pela Secretária de Viação de Obras Públicas (SVOP), com o objetivo, dentre outros, suprir a falta desses espaços de lazer para a cidade. Dentre as obras realizadas, destaca-se a criação do Parque da Cidade, ou mais conhecido como Parque do Bom Menino, na tentativa de se tornar o principal logradouro público de São Luís. Este empreendimento foi implantado em parte do terreno da Quinta das Laranjeiras, a margem da Avenida Kennedy, numa área de 120.000 metros quadrados com uma extensão de aproximadamente 650 metros. Aqui se abre um parêntese para explicarmos sobre a origem desse local. O lugar é composto por trinta braças quadradas que foi concedido, em 1789, pelo Senado da Câmara, a José Gonçalves da Silva, ‘O Barateiro’, rico comerciante e banqueiro da praça mercantil de São Luís. Segundo seu requerimento o terreno serviria para cultivar plantação de árvores frutíferas. Com a morte de José Gonçalves, a chácara foi herdada por sua filha Luzia Maria do Espírito Santo da Silva casada com Paulo José da Silva Gama, Barão de Bagé. Daí a propriedade ser conhecida, também, como Quinta do Barão. (MOTA 2004).

De acordo com TEIXEIRA MENDES (2005, P.15):

No século XX depois de ter passado por vários proprietários, o terreno fica compreendido desde o atual colégio dos Maristas, Parque do Bom Menino e imediações do Hospital Português. Estes, posteriormente, dividem a propriedade. O Apicum é loteado e vendido, a parte onde atualmente é a Avenida Alexandre de Moura e o parque é doada a municipalidade.

O projeto teve a assinatura dos Engenheiros Antônio Linheiro, Reinaldo Marques, Antônio Milbourne e do Secretário Haroldo Tavares. Este era composto por uma pista para aeromodelismo; quadra de esportes para voleibol, basquetebol, futebol de salão e tênis; *rinks* de patinação; dois campos de pelada; concha acústica; teatro de arena; escolinha de arte; salão de exposição; passarela para evolução de dança folclórica; estacionamento para carros; brinquedos infatins; e uma fonte luminosa, dispositivo para chuva artificial a fim de si preservar a área verde do Parque.

O projeto ainda comportava a Casa do Trabalhador Sindicalizado, com 600 metros quadrados de área coberta, para abrigar os sindicatos de classe. Além de um espaço para exposição das obras do Porto do Itaqui, Barragem do Bacanga, Ponte do São Francisco, empreendimentos do governo José Sarney. Como também, painéis contando a História do Maranhão.

O empreendimento tinha também um auditório com capacidade para 3500 pessoas ao ar livre. Foi construído um parque de estacionamento para autos e instalados brinquedos infantis como: labirinto, gangorras, escorrega, escadas, campos para bola de gude e pião. O Parque da Cidade oferecia também bar e restaurante com cardápio tipicamente maranhense.

Com as obras avançadas, no dia 20 de outubro de 1968, muitas pessoas estiveram no Parque da Cidade assistindo a demonstração de aeromodelismo promovida como parte do programa comemorativo da Semana da Asa. No local pretendia-se construir uma pista maior para demonstração de aeromodelismo, esporte que estava sendo incrementado na capital.

Segundo o Jornal do Dia (22/10/1968, p.08) às inaugurações do Parque da Cidade foram feitas gradativamente à proporção que as obras foram sendo concluídas. Porém, o periódico anuncia a abertura completa do espaço em fins de janeiro de 1969.

Simultaneamente a inauguração desse que seria o principal logradouro público da capital aconteceria à entrega do Estádio Santa Isabel, reformado pela SVOP, com sua entrada pelo parque. O estádio Santa Isabel ficava localizado onde atualmente é a Igreja Universal no Canto da Fabril. O espaço urbano foi construído pela Fábrica Santa Isabel, localizada nas suas imediações.

Contudo os trabalhos não foram concluídos no tempo previsto. Em uma solenidade em homenagem ao dia do Trabalho, que teve lugar às nove horas, do dia 1º de maio de 1969, o, então, Governador José Sarney inaugurou a Casa do Trabalhador Sindicalizado.

Cinco meses depois da abertura da Casa do Trabalhador, Sarney com a presença de Secretários de Estado e demais autoridades cíveis, militares e religiosas, além da população entregou oficialmente, no dia 1º de outubro de 1969, o Monumento Integrado do Parque do Bom Menino, com capacidade para 10.000 pessoas.

Os trabalhos do monumento foram dirigidos pessoalmente pelo Secretário da Viação, Haroldo Tavares e pelo Diretor do Departamento de Obras Públicas do Estado, Luiz Raimundo Azevedo para que estivesse pronto na data de entrega. Mais de trezentos operários trabalharam em ritmo incessante de 24 horas. Segundo o secretário Haroldo Tavares, o monumento se constituía na sala de festas de São Luís, onde na inauguração do mesmo teve início o II Festival de Corais da Juventude, promovido pela Secretaria de Educação, através do Departamento de Cultura.

Depois de entregue o monumento a população, deu-se continuidade a

construção do espaço urbano, que recebeu como último detalhe doze luminária, de duas mil velas, cada uma colocada em quatro postes, para que todos os tipos de jogos e outras recreações pudessem ser realizadas a noite.

Em 31 de janeiro de 1970, às vinte horas, o governador José Sarney juntamente com o Secretário de Viação Haroldo Lisboa Tavares, inaugurou definitivamente sobre aplausos calorosos da população, o Parque do Bom Menino.

4.2 Atividades Desenvolvidas no Parque

Depois de inaugurado, o Parque teve a sua primeira atividade oficial, a abertura do “II Festival de Coral da Juventude.”.

O Parque nos anos seguintes, serviu de palco para apresentações dos festejos juninos. No início dos anos 80, escolas de samba, como Turma do Quinto e Flor do Samba, realizavam rodas de samba e shows na área do Parque.

Além de atividades artístico-culturais realizadas no local, o parque tem por objetivo a realização de atividades de lazer. As estruturas físicas direcionadas a essa prática eram duas quadras cimentadas, um ginásio poli esportivo, e a pista de *Cooper*. Os freqüentadores iam em busca de atividades físicas, de movimentar o corpo, através da caminhada, corrida, jogos de futebol, vôlei, basquete e outros.

Contudo, é importante salientar que o Parque não era freqüentado apenas por pessoas que iam em busca de prazer e bem-estar, mas também por aqueles que não tinham consciência que tratava-se de um local público, abertos a todos, sem distinção de classe, onde freqüentavam com a finalidade apenas de degradar o patrimônio público, e fazer com que o mesmo fosse visto pela maioria da população como um lugar perigoso, marginalizado, com falta de segurança.

Essa era a situação antiga do lugar, hoje após a concretização das primeiras etapas de requalificação, o local é visto de outra maneira. A infra-estrutura física foi reformada proporcionando aos seus freqüentadores maior conforto e segurança.

As atividades realizadas atualmente estão voltadas para o lazer e também para a educação ambiental, um dos focos de atuação do digamos “novo parque”.

O Parque realiza atividades permanentes e eventos. Os eventos acontecem principalmente em comemoração as principais datas especiais que ocorrem ao longo do ano,

como Dia das Mães, dos Pais, Semana do Meio Ambiente, Dia das Crianças, dentre outras.

As atividades permanentes são realizadas no decorrer do ano, apresentando parceria com outros órgãos que fazem parte do Comitê Gestor do Parque. As atividades são as seguintes:

- Curso de Capacitação de Professores Municipais, realizado pelo PCN-Meio Ambiente (Parâmetro Curricular Nacional), são cursos voltados para os professores municipais, e são realizados todo o primeiro fim de semana de cada mês (Sábado o dia todo e Domingo até o meio-dia);
- Escolinhas de Vôlei, Handebol, Futebol, Basquete e Capoeira, realizadas pela FUMDEL (Fundação Municipal de Desporto e Lazer), realizadas no Ginásio Tião de segunda a sexta;
- Escolinha da Melhor Idade, realizada pela FUMDEL, que visa proporcionar atividades físicas aos idosos, estas acontecem às terças e quintas;
- Aula de Alfabetização para Idosos, realizada pela FUMCAS (Fundação Municipal da Criança e Assistência Social) em parceria com a SEMED (Secretaria Municipal de Educação);
- Atividades Físicas da UNITI (Universidade Federal da Terceira Idade), realizadas todas às quartas-feiras das 08h00min às 10h00min;
- Oficinas temáticas abertas a todo o público;
- Reunião científica e oficinas de artesanatos, promovidas pelo GRUPARMA (Grupo de Pacientes Reumáticos do Maranhão);
- Orientação sobre Prevenção de Doenças, realizada na sala de Promoção e Saúde, esta tem como atividades desenvolvidas a realização de palestras educativas, voltadas para prevenção de algumas doenças, como a tuberculose, a dengue, a hepatite, entre outra, tendo como público-alvo os usuários do Parque do Bom Menino. O seu funcionamento acontece das 08h00min às 18h00min, de segunda à sexta.

Apesar de a maioria das atividades trabalhadas no parque contemplarem a terceira idade, faltam esforços em trabalhar com adolescente e capacitar pessoas de baixa renda em oficinas que podem ajudar economicamente famílias necessitadas e as oficinas temáticas que são abertas ao público não tem uma divulgação adequada.

4.3 Situação Atual do Parque

Atualmente o Parque do Bom Menino encontra-se na terceira e última fase do projeto de requalificação ao qual esta sendo submetido. O projeto é de responsabilidade do Instituto Municipal da Paisagem Urbana.

O IMPUR é o órgão da Prefeitura de São Luís responsável pelo gerenciamento paisagístico da cidade. É composto por uma equipe formada por administradores, arquitetos, engenheiros agrônomos, biólogos e técnicos especializados em suas atividades. Tem por objetivos principais reduzir os impactos do desenvolvimento sobre o meio ambiente e dar a qualidade de vida à população. O órgão tem metas de criar conforto ambiental e atender às necessidades da cidade de ter áreas para lazer e recreação.

O Instituto criou o Plano Municipal da Paisagem Urbana, tendo como objetivo requalificar os espaços públicos da cidade. O foco principal deste Plano é criar uma visão da paisagem a partir da realidade social, econômica e ambiental, além de ordenar estrategicamente a ocupação urbana em São Luís. As ações seguem a orientação do Plano Paisagístico de São Luís, que prevê o desenvolvimento de projetos de paisagismo ou de recuperação urbanística.

Apesar de atualmente ser administrado pelo IMPUR, o Parque do Bom Menino teve no início do processo de elaboração do seu projeto de requalificação a FUMDEL (Fundação Municipal de Esporte e Lazer) como responsável, com uso restrito ao desporto.

No local foi realizado um inventário, a fim de ter conhecimento da infraestrutura existente (ver Anexo A). Constatou-se a presença de duas quadras cimentadas descobertas, o ginásio poli esportivo e a pista de *Cooper* sem pavimentação e dimensões adequadas para a atividade, no entanto, era um dos locais de maior frequência e permanência dos usuários.

Existia ainda, uma lanchonete em péssimo estado de conservação e higiene, uma área de estar com mesas e assentos em concreto, conhecidas como namoradeiras, banheiros mal conservados e com uso precário, um prédio de administração da FUMDEL e outro para administração geral do parque, alguns restos de construção de onde no passado existiu um labirinto, um anfiteatro, usado pelo GDAM (Grupo de Dança Afro Malungos).

Diante da verificação da situação do Parque e da possibilidade de requalificação do logradouro com foco na educação ambiental, optou-se por proporcionar a concentração das edificações que existissem no mesmo, aumentando sua área verde.

O projeto de requalificação do Parque do Bom Menino, que possui uma área de 48.430,00 m², tem como foco a educação ambiental sendo que o uso esportivo será

preservado adequando-se a esse novo uso.

Detalharemos agora as etapas do projeto, de acordo com o que foi dito em entrevistas realizadas no IMPUR e no próprio Parque, além dos materiais que foram repassados gentilmente pelo Instituto, para a concretização deste estudo.

A obra de requalificação do parque possui três etapas e abrange seus quatro hectares de extensão. A primeira etapa, entregue a população no dia 05 de junho de 2005 (ver Anexo B), incluiu a construção do Núcleo de Educação Ambiental (ver Anexo C), foi realizada com recursos doados pela Fundação Alcoa. A parceria foi oficializada em janeiro do ano de 2004, quando a Fundação doou US\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil dólares) ao projeto do Parque. Com a conclusão da primeira fase, a cidade passou a ter um Núcleo de Educação Ambiental, destinado às discussões de questões ambientais e sociais. Dividido em vários ambientes, o Núcleo tem quatro salas de aula e um salão principal, que somados têm capacidade para 360 pessoas. Tem-se como destaque a Sala Verde Ariri, um projeto desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente, que disponibiliza ao público uma biblioteca com acesso à Internet.

Também foi entregue à população o Ginásio Tião (ver Anexo E), reformado, e os equipamentos funcionais, formando o conforto público (ver Anexo D), onde estão incluídos, banheiros, vestiários, área de alimentação, ambulatório, posto policial, um recanto de estar e lazer do Parque.

A segunda etapa contempla o alargamento do passeio externo ao parque, para que também possa ser utilizado na prática de caminhadas e corrida, os passeios internos foram relocados, e aliados a eles tem-se trilhas interpretativas. Espalhados pelo local, têm-se recantos, que são áreas de estar aliadas com playground (ver Anexo F), área para alongamento, e pergolados, sendo uma área mais tranquila para descanso e contemplação.

E finalmente, a etapa conclusiva do projeto, voltada para o ajardinamento e arborização do Parque (ver Anexo G), onde serão escolhidas espécies nativas da flora maranhense, buscando a implantação de espécies adequadas e remanejamento de árvores inadequadas; será feita também a reforma da arena, onde se localiza o GDAM, o espaço terá salas para exposições temporárias e permanentes, banheiros, um palco para apresentações artísticas e um terraço, onde teremos um café.

De acordo com a análise do projeto, verificamos que a requalificação do Parque do Bom Menino visa proporcionar um maior conforto e qualidade para os usuários, tornando-se um espaço de lazer para cidade de São Luís. Deixando a desejar no que tange a inclusão da comunidade como um todo nesta área de lazer.

4.4 Análise dos dados obtidos com a pesquisa de campo

Com o objetivo de identificar o perfil da demanda dos frequentadores do Parque do Bom Menino, foi realizada uma pesquisa através da aplicação de questionários, com sete perguntas fechadas e três abertas, direcionadas ao público frequentador do local.

Aplicamos cinquenta questionários, com 10 perguntas, abordando questões referentes a sexo, idade, local onde reside, motivo para visitar o Parque, dentre outras. O objetivo primordial foi identificar a utilização do Parque do Bom Menino, quem costuma frequentá-lo, a principal atividade que estes praticam, a frequência deles no empreendimento.

O questionário foi aplicado em três momentos, em dias distintos, durante a semana e em horários diferentes, o que permitiu avaliar o usuário, a frequência, as atividades praticadas, a motivação e a satisfação dos frequentadores.



Gráfico 01 – Variável quanto ao sexo

Conforme o gráfico que representa a variável de sexo, verifica-se que existe uma pequena diferença em termos percentuais, do total pesquisado, 52% são homens e 48% são mulheres. O que demonstra que cada vez mais as pessoas estão buscando atingir um nível de qualidade de vida satisfatório, independente de sexo.

Quanto à Idade

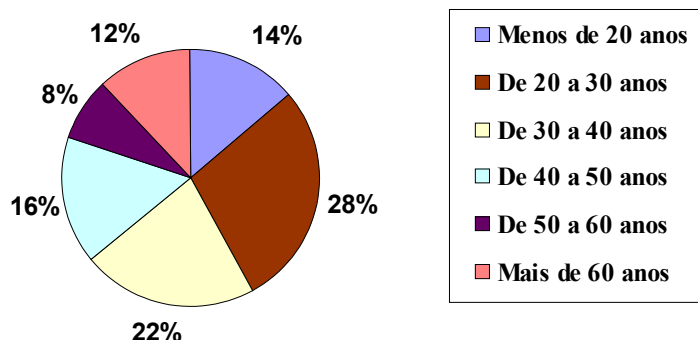


Gráfico 02 – Variável quanto à idade

Percebeu-se que 28% dos entrevistados têm idade entre 20 e 30 anos, 22% entre 30 a 40, 16% entre 40 a 50, 14% tem menos de 20 anos, 12% mais de 60 e 8% entre 50 a 60 anos. Tais dados reforçam o perfil dos frequentadores do Parque e percebe-se que a demanda de jovens em busca de atividades físicas e de lazer é maior a cada dia.

Local de Residência

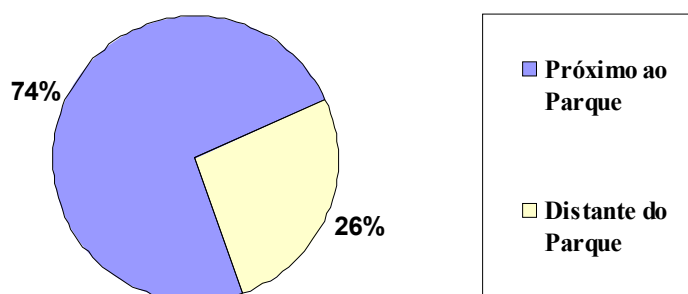


Gráfico 03 - Local de residência

74% dos frequentadores entrevistados residem nas áreas próximas ao Parque do Bom Menino, enquanto que 26% são oriundos de bairros mais afastados do local, o que evidencia que a população está sempre em busca de espaços de lazer nas imediações de suas residências.

Freqüência ao Parque

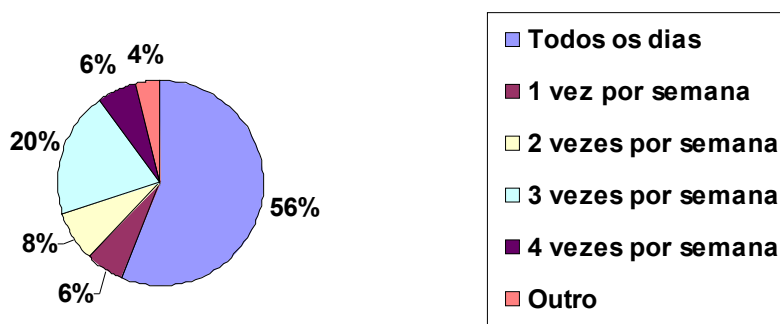


Gráfico 04 – Freqüência ao Parque

Observa-se que a parcela significativa de 56% dos entrevistados no Parque freqüenta-no todos os dias da semana, 20% três vezes na semana, 8% duas vezes, 6% uma vez por semana, 6% quatro vezes e 4% costumam freqüenta-lo esporadicamente. Isso demonstra a importância do lazer, pois a maioria costuma freqüenta-lo com essa finalidade e também para prática de atividades físicas.

Principal Motivação

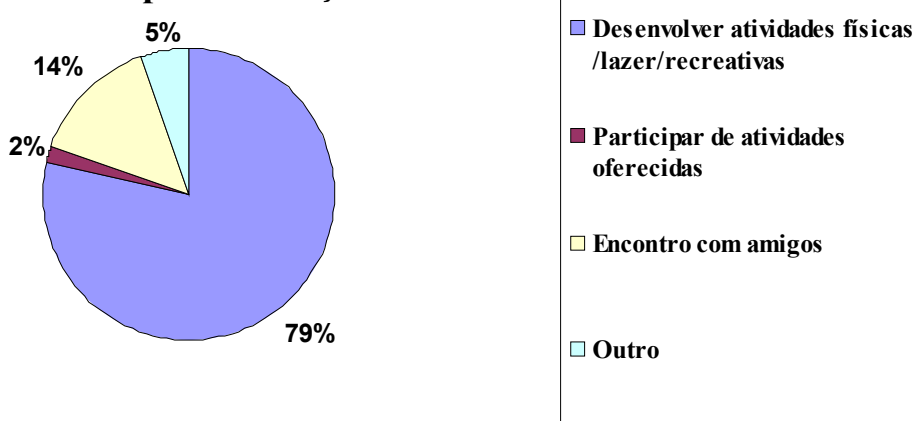


Gráfico 05 – Principal Motivação

Dos dados levantados verificam-se que 79% dos entrevistados, ou seja, uma grande parcela das pessoas utilizam o Parque para desenvolver atividades físicas, recreativas ou de lazer, enquanto que 14% o utilizam para encontro com amigos, 5% costuma freqüenta-lo para um outro fim, como namorar ou levar crianças para brincar e apenas 2% freqüentam-no com a finalidade de participar de atividades oferecidas pelos órgãos responsáveis pelo local. Demonstra-se o interesse no Parque especificamente para o lazer, mas constatamos

também que os freqüentadores desejam que sejam oferecidas e logicamente divulgadas no local, atividades de lazer, recreativas, culturais, educacionais, etc.

Tempo de Permanência no Parque

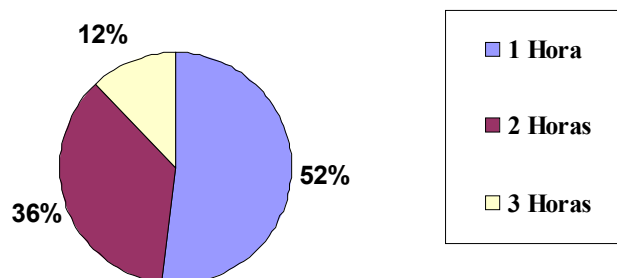


Gráfico 06 – Tempo de Permanência no Parque

Nota-se que 52% dos entrevistados permanecem no Parque durante uma hora, 36% durante duas e 12% durante três. Demonstra-se que como na maioria das vezes, o Parque é utilizado para prática de atividades físicas, os usuários permanecem pelo período de uma hora, tempo recomendado para a busca de uma melhor qualidade de vida. E constatamos também, que se fossem oferecidas atividades a esses freqüentadores, este fluxo de horas por pessoas poderia ser aumentado, pois é necessário que os visitantes sejam estimulados a permanecer no local.

Segurança

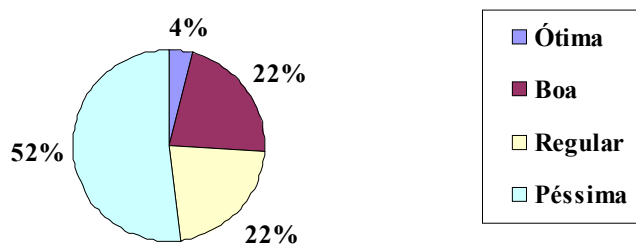


Gráfico 07 – Segurança

52% dos freqüentadores do Parque que foram entrevistados consideram a segurança na área péssima, devido ao pequeno número de seguranças, reconhecendo a existência de pequenos delitos que ocorreram no local; 22% a consideram como regular e mais 22% a acham boa e 4% como ótima. Nota-se que os usuários da área estão se sentindo um pouco inseguros devido à quase inexistência de pessoas responsáveis pela segurança do local, e além destas permanecerem somente em um determinado ponto do Parque, não se deslocando pelo mesmo; e por se tratar de uma área grande, bastante freqüentada seria necessário um número maior de pessoas especializada na área para serem alocados em pontos estratégicos do local.

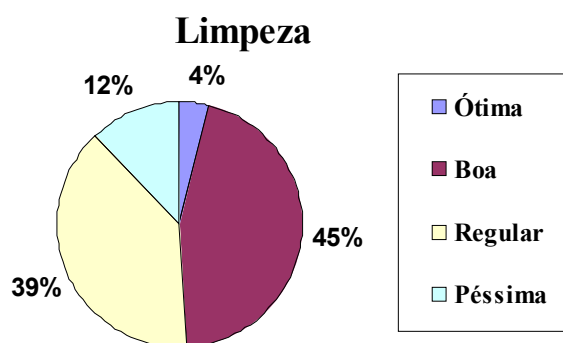


Gráfico 08 - Limpeza

Para 45% dos entrevistados a limpeza no local é considerada boa, enquanto 39% consideram-na regular, 12% péssima e 4% ótima. Isso demonstra que, em sua totalidade, a percentagem aponta esse aspecto sendo satisfatório. Mas, contudo, devemos salientar que devido o local esta passando pelo processo de reforma, encontramos alguns lixos espalhados pela área, estes sendo apontados pelos entrevistados, mas claramente compreendidos por eles, pois estes têm consciência que o local esta em fase de acabamento da obra. Através da pesquisa faz-se também necessário a implantação de mais lixeiras espalhadas pelo Parque.

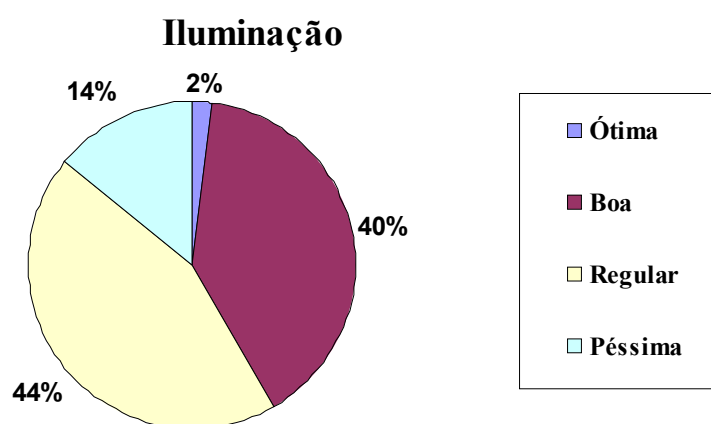


Gráfico 09 – Iluminação

44% opinaram como regular 40% como boa, 14% como péssima e 2% como ótima, demonstrando que em sua totalidade a percentagem aponta esse aspecto como algo que deve ser melhorado, espalhando ao longo do Parque, poste de iluminação, com o intuito de oferecer mais segurança aos usuários, principalmente aqueles que costumam freqüenta-lo no período do início da manhã e a noite.

Equipamentos Físicos para a Prática de Atividades

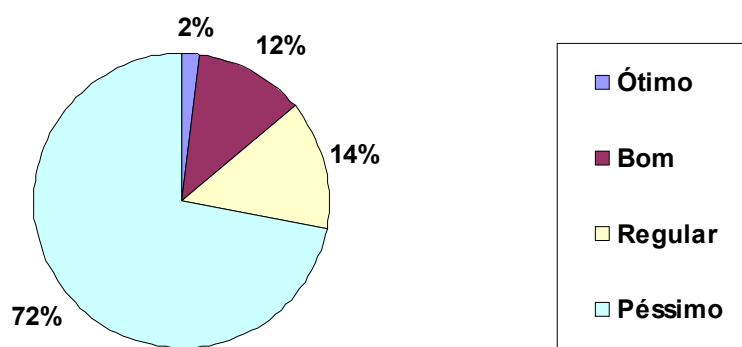


Gráfico 10 – Equipamentos Físicos para Prática de Atividades

Para 72% dos entrevistados, os equipamentos físicos utilizados para pratica das atividades são considerados péssimos, 14% os classificam como regular, 12% como bom e 2% como ótimo. Verifica-se, portanto, que esses equipamentos são considerados como deficientes quase inexistentes. Através da pesquisa, constatamos o desejo dos freqüentadores de serem implantados outros aparelhos, além dos já existentes, para serem utilizados como

complemento nas atividades que costumam realizar no Parque.

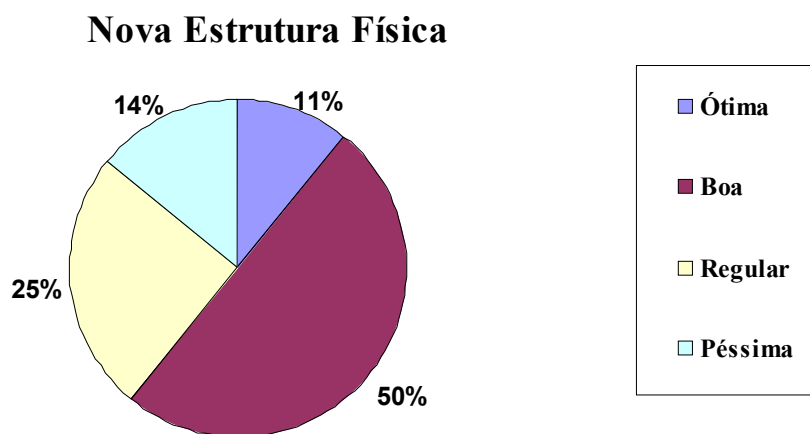


Gráfico 11 – Nova Estrutura Física do Local

50% dos entrevistados acharam a nova estrutura física do local boa, 25% consideram-na como regular, 14% como péssima e 11% ótima. Constata-se a satisfação dos usuários com o processo de requalificação do Parque, que segundo eles, podem desfrutar de um espaço adequado para a prática do lazer e da recreação.

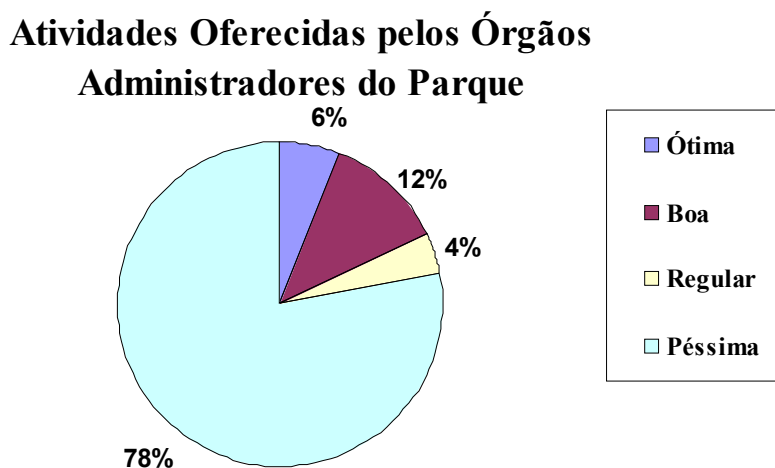


Gráfico 12 - Atividades Oferecidas pelos Órgãos Administradores do Parque

Para 78% dos entrevistados, as atividades oferecidas pelos órgãos administradores do Parque são consideradas péssimas, 12% acham-nas boas, 6% ótima e 4% regular. Percebe-se que a grande maioria dos frequentadores não está satisfeito simplesmente pelo fato de não terem conhecimento a cerca das atividades, e os que as conhecem, consideram-na como fechadas, ou seja, direcionadas apenas para determinados grupos de

pessoas, devido isso faz-se necessário uma política que ofereça atividades a todos os interessados que costumam frequentar o Parque, bem como a divulgação das mesmas.

De acordo com as entrevistas realizadas, os usuários apontaram uma gama de sugestões de programas e projetos no que referem-se a novos equipamento e atividades a serem implementados na área do Parque do Bom Menino, que podem ser desenvolvidas e executadas através de parcerias com órgãos públicos e empresas privadas, sendo elas:

- a) Equipamentos para musculação, tipo barras, paralelas, aparelho para abdominal, pesos;
- b) Equipamento para alongamento;
- c) Pista de ciclismo;
- d) Quadras poli esportivas cobertas e de qualidade;
- e) Bebedouros espalhados pelo Parque
- f) Campo de futebol;
- g) Presença de um instrutor de educação física, a fim de orientar os usuários em relação a melhor maneira de executar as atividades físicas;
- h) Ser oferecidas aulas de vôlei, futebol, basquete ao público em geral;
- i) Aula de ioga
- j) Aeróbica
- k) Organização de feirinhas de artesanato e comidas típicas.

5 CONCLUSÃO

De acordo com o que foi trabalhado no decorrer deste estudo, notamos que o lazer é uma atividade desenvolvida no tempo livre, onde o indivíduo entrega-se de livre vontade buscando o prazer através do descanso e divertimento, contribuindo assim para o seu desenvolvimento pessoal e social.

A atividade de lazer para que ocorra é necessária à existência de espaços disponíveis, onde estes serão aproveitados de acordo com as condições econômicas e sociais, além é claro, da vontade de cada indivíduo.

A cidade de São Luís possui uma diversidade de espaços de lazer, porém poucos são utilizados por todas as classes sociais. Dentre os espaços acessíveis a todas as camadas sociais, tem-se o parque, que é um espaço urbano público, destinado ao lazer.

O Parque do Bom Menino até o ano de 2005 encontrava-se em péssimo estado de conservação no que diz respeito à estrutura física e a insegurança por parte dos freqüentadores, devido à falta de iniciativa do poder público em desenvolver uma política de preservação da área.

No atual governo de Tadeu Palácio, ocorreu um marco importante e que favoreceu o desenvolvimento de qualquer atividade em uma localidade, a parceria do poder público com o privado, presente através do projeto de revitalização, pelo qual a prefeitura de São Luís, representada pelo IMPUR, atual órgão responsável pelo local, e elaborador do projeto, efetuou um trabalho em conjunto com a empresa privada, a Alumar, que possibilitou condições para implantação do projeto, concedendo-o apoio financeiro.

A implantação do projeto de revitalização do Parque do Bom Menino tornou-se inovador à medida que propôs uma reforma dos equipamentos de lazer já existentes como também a construção de novos, estes voltado para o lado ambiental, como o caso do Núcleo de Educação Ambiental, conscientizando desta forma a população que faz o uso desta área de lazer para um melhor trato e utilidade do ambiente que o cerca.

O local encontra-se atualmente em fase inicial da terceira e última etapa desse projeto.

O presente trabalho constatou, através das entrevistas realizadas *in loco*, a insatisfação e os anseios dos usuários em torno da atual estrutura física do local. A falta de equipamentos para a prática de atividades físicas deve ser um ponto a ser estudado assim como segurança do local, que deveria atender todo o parque a fim de permitir que os freqüentadores sintam-se protegidos. Atividades físicas, culturais e artísticas devem ser algo acrescentado, que pode ser oferecido pelos órgãos administradores aos visitantes do Parque do

Menino.

A título de sugestão, a Prefeitura Municipal, através dos órgãos responsáveis pelo local, como o IMPUR e a FUMDEL, poderiam oferecer atividades de lazer, recreativas, culturais, artísticas, para todo o público freqüentador do local. O espaço também poderia servir de palco para apresentações artísticas, para exposições, realização de feirinhas artesanais, campeonatos esportivos. E claro, é essencial que haja uma melhoria nos aspectos de segurança, limpeza, iluminação e torna-se necessário a elaboração de políticas públicas que visam à conservação da estrutura física requalificada, para que o Parque do Bom Menino torne-se um importante espaço de lazer para os moradores da cidade de São Luís.

AVANÇAM as obras: Parque da Cidade. **Jornal do Dia**, São Luís, 22 out. 1968. p.8.

AVANÇAM rapidamente os trabalhos do Parque da Cidade na Kennedy. **Jornal do Dia**, São Luís, 06 out. 1968. p. 10.

ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond; MELO Victor Andrade de. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

BACAL, Sarah Strachman. **Lazer- teoria e pesquisa**. São Paulo: Loyola, 1988.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é lazer?**. 1. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1999.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; YÁZIGI, Eduardo; CRUZ, Rita de Cássia Ariza. **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1996.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

_____. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

GOVERNADOR inaugura monumento e instala o II festival. **Jornal do Dia**, São Luís, 02 out. 1969. p. 8.

HOJE a inauguração do monumento integrado. **Jornal do Dia**, São Luís, 01 out. 1969. p. 8.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer - uma introdução**. Campinas: Autores associados, 2000.

_____. **Lazer e empresa: múltiplos olhares**. Campinas: Papirus, 1999.

MELO, Magnólia Bandeira de. **Índice toponímico do centro histórico de São Luís**. São Luís: Edufma, 1991.

MOTA, Antônia da Silva. **Família e fortuna na Capitania do Maranhão (1780/1820): estudo em testamentos e inventários: os negociantes da praça mercantil de São Luís**. Recife: UFPE/ Programa de pós-graduação em História, 2004.

PAIVA, Maria das Graças de Menezes V. **Sociologia do lazer**. Campinas: Papirus, 1995.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo**. Manole, 2002.

REQUIXA, Renato. **O lazer no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1977.

ROLIM, Liz Cintra. **Educação e lazer: a aprendizagem permanente**. Ática, 1989.

SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SARNEY sob aplauso popular inaugura obras na Capital. **Jornal do Dia**, São Luís, 01 fev. 1970. p. 8.

TEIXEIRA MENDES, Milton de Sousa. **Evolução urbana de São Luís**. 23 de março de 1969. Entrevista.

WIKIPEDIA. **A enciclopédia livre**: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lazer>>
Acesso em 30 out. 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Entrevista realizada com a Sr^a. Ana Cláudia Batista Peixoto, Coordenadora de Projetos do IMPUR, no dia 07 de outubro de 2007.

Como se deu o processo de reurbanização do Parque?

Aconteceu a partir do Plano de Paisagem Urbana, tendo por finalidade voltada para a concepção ambiental para parque urbano.

Quais os parceiros do projeto?

Alumar, como parceira privado e a Prefeitura de São Luís como parceira pública.

De quem foi a idéia de só agora ter esse processo?

No governo de Tadeu Palácio foi criado o IMPUR, que teve como ação a elaboração do Plano de Paisagem Urbana, com o objetivo de requalificar os espaços públicos da cidade, e que teve o Parque do Bom Menino, como prioritário nessa requalificação.

Porque mudar o foco de atividade do Parque, do lazer para educação ambiental?

Para resgatar o aspecto ambiental, trazer e manter áreas verdes que estavam em estado de degradação, abandono, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida aos frequentadores do local.

O porquê da mudança de órgãos que administra o Parque, antes era FUMDEL, agora passou a ser o IMPUR?

Não, a FUMDEL ainda continua na administração, cuidando da parte esportiva do local, ficando a cargo do Instituto a questão ambiental.

Quais as atividades desenvolvidas por vocês para a população atualmente?

São atividades esportivas, de educação ambiental, cursos, eventos, palestras.

Qual a função do Núcleo Ambiental?

Com parceria com o IBAMA, o Núcleo é um espaço pra treinamento, para cursos

voltados para o meio ambiente.

APÊNDICE B: Entrevista realizada com a Sr^a. Waldineia Santos Pereira da Silva, Assistente Técnica do Parque, no dia 10 de outubro de 2007.

Quais as atividades desenvolvidas no Parque?

As atividades são divididas em permanentes, realizadas no decorrer do ano, voltadas pra educação ambiental, lazer e esportes; e eventos, que acontecem normalmente em datas comemorativas.

Qual o horário de funcionamento do local?

O funcionamento interno vai das 08h00min às 18h00min diariamente, quando se tem evento, esse prazo é estendido para 22h00min. O ginásio é das 06h30min às 22h00min e pista de Cooper é aberta 24 horas por dia.

Como é a segurança do Parque?

Tem-se um posto policial no local, onde encontramos segurança privada, que trabalha 24 horas por dia, composto por dois seguranças, temos ainda um guarda municipal e dois policiais militares, que se revezam em dois turnos. Estes últimos ficam das 07h00min às 22h00min. A segurança é feita através de rondas por todo o Parque do Bom Menino.

APÊNDICE C – Entrevista realizada com a Sr^a. Sebastiana Paz Landim, pedagoga, responsável pela sala Promoção e Saúde, no dia 22 de outubro de 2007.

Qual a finalidade da sala?

A sala Promoção e Saúde está ligada a Superintendência de Educação e Saúde, e tem por finalidade a prevenção de doenças, como tuberculose, dengue, hepatite, hanseníase, outras, além de participar de eventos realizados no Parque, realizando a aplicação de flúor, a medição de pressão, a distribuição de folder explicativos de prevenção de doenças.

Quais as atividades desenvolvidas pela sala?

São realizadas palestras educativas, entrega de material educativo.

Quem é o responsável pelo funcionamento da mesma?

A responsável é a Dr^a. Rosângela Gonçalves, Superintendente de Educação e Saúde. Temos também a presença de duas pedagogas que encontram-se no local: Sr^a. Lílían Gomes, no período da manhã, e a Sr^a. Sebastiana Paz Landim, à tarde.

Qual o horário de funcionamento da sala?

A sala esta aberta das 08h00min às 18h00min, de segunda a sexta.

Qual o público-alvo da mesma?

A sala é destinada aos usuários do próprio Parque.

APÊNDICE D - Questionário destinado aos usuários do Parque do Bom Menino, a fim de identificar o perfil dos freqüentadores do local.

Senhor (a), este questionário tem por finalidade coletar dados referentes ao perfil dos freqüentadores do Parque do Bom Menino. Neste sentido, gostaríamos de contar com a vossa colaboração para a conclusão desta pesquisa.

Entrevistador (a): Celina Gonçalves da Silva

Formulário: Perfil dos freqüentadores do Parque do Bom Menino

1- Sexo:

a) ☐ Masculino

b) ☐ Feminino

2- Idade

a) ☐ Menos de 20 anos

b) ☐ De 20 a 30 anos

c) ☐ De 30 a 40 anos

d) ☐ De 40 a 50 anos

e) ☐ De 50 a 60 anos

f) ☐ Mais de 60 anos

3- Local onde reside:

a) ☐ Próximo ao Parque do Bom Menino

b) ☐ Distante do Parque do Bom Menino

4- Com qual freqüência costuma visitar o Parque do Bom Menino?

a) ☐ Todos os dias

b) ☐ 1 vez por semana

c) ☐ 2 vezes por semana

d) ☐ 3 vezes por semana

e) ☐ 4 vezes por semana

f) ☐ Apenas finais de semana

g) ☐ Outro: _____

5- Qual sua principal motivação para visitá-lo?

- a) ☐ Desenvolver atividades físicas / recreativas / lazer
- b) ☐ Participar das atividades oferecidas pelos órgãos responsáveis
- c) ☐ Encontro com amigos
- d) ☐ Outro: _____

6- Qual seu tempo de permanência no Parque?

- a) ☐ 30 minutos
- b) ☐ 1 hora
- c) ☐ 2 horas
- d) ☐ 3 horas
- e) ☐ Mais de 3 horas

7- Dê sua opinião quanto:

- a) Segurança: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima
- b) Limpeza: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima
- c) Iluminação: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima
- d) Equipamentos físicos para a prática das atividades ☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Péssimo
- e) Nova estrutura física do Local: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima
- f) Atividades oferecidas pelos órgãos administrativos do Parque: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Péssima

8- Qual (is) atividade(s) você gostaria que fossem oferecidas no Local?

R: _____

9- Qual (is) equipamento(s) você gostaria que fosse implantado(s) no Parque?

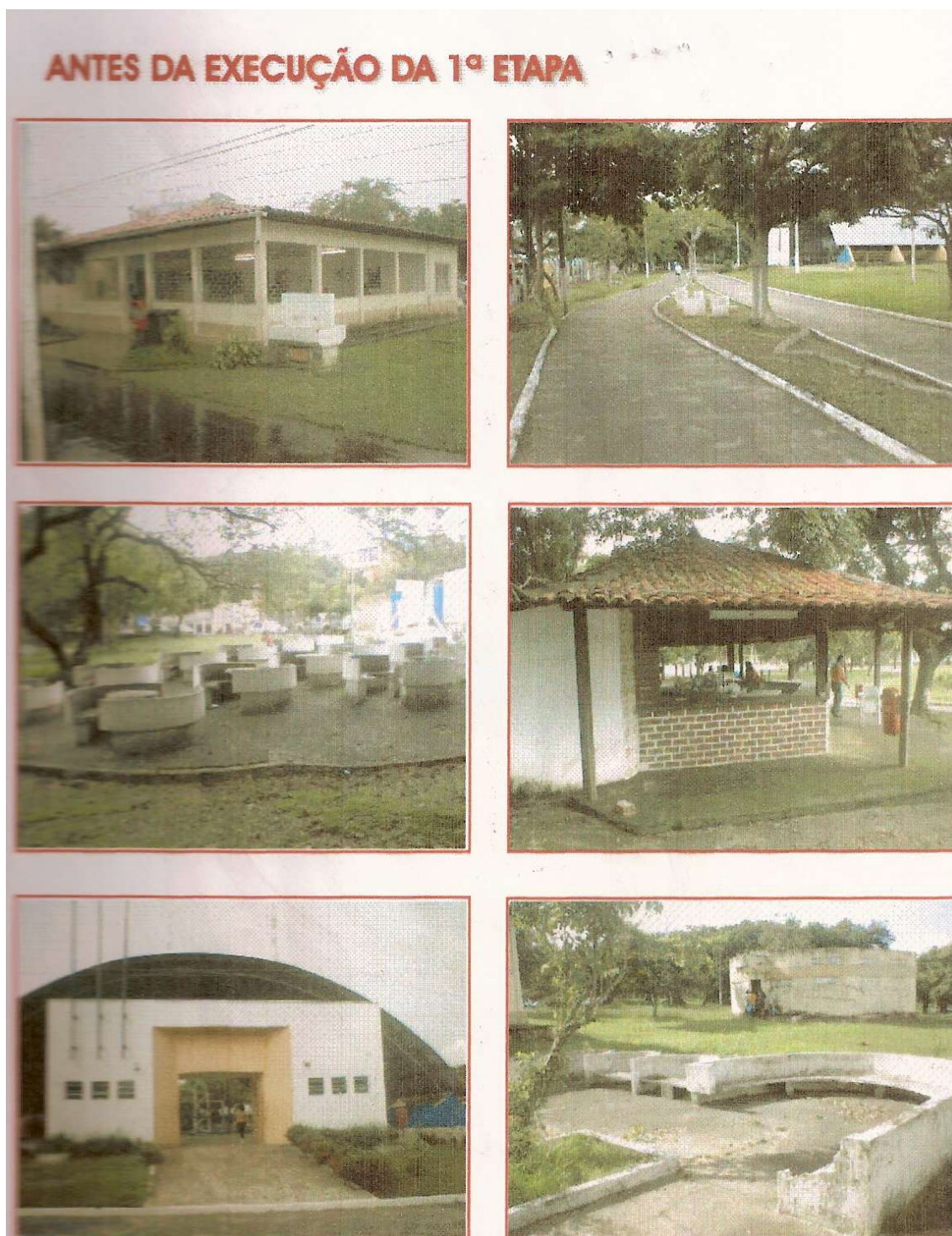
R: _____

10- Qual (is) atividade(s) você pratica no Parque?

R: _____

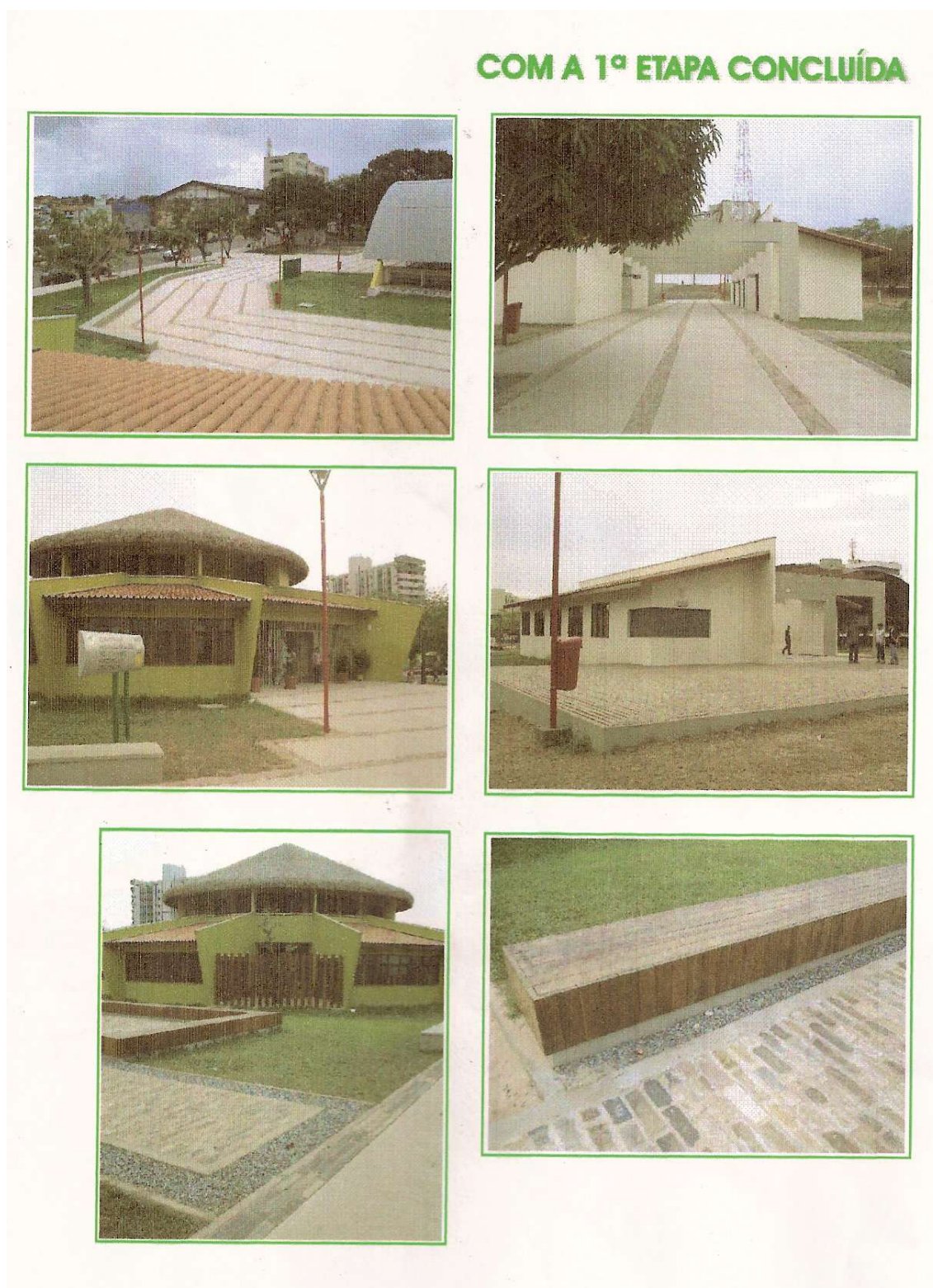
ANEXOS

ANEXO A - Local antes do início do processo de requalificação.



Fonte: IMPUR.

ANEXO B - Local após conclusão da 1ª etapa do processo de requalificação.



Fonte: IMPUR.

ANEXO C - Núcleo de Educação Ambiental.



Fonte: Autora, 2008.

ANEXO D - O conforto público composto por: banheiros e vestiários, posto policial, sala de promoção e saúde, sala da Fumdel.



Fonte: Autora, 2008.

ANEXO E - Ginásio Tião.



Fonte: Autora, 2008.

ANEXO F – Playground.



Fonte: Autora, 2008.

ANEXO G - Área verde do parque.



Fonte: Autora, 2008.